

Projeto Pedagógico de Grupo

CRECHE

BERÇÁRIO



Mini – Creche “O Futuro”

Técnica Responsável: Ana Cristina Gomes

Ajudantes de Ação Educativa: Eliana Cid e Marlucy Boa Esperança

Ano Letivo:2025/2026



“...o trabalho com os bebés não se pode limitar à prestação de cuidados materiais por mais perfeitos teoricamente que sejam. Ele exige uma sensibilidade, uma atenção, uma presença, podemos dizer um ritmo, que tem muitíssimo de pessoal e de criativo. Não se podem dar receitas, como de resto em educação nunca é possível. Há muito que se aprende, mas de pouco servirá se isso não for posto numa boa ligação como o que se sente, com o que se é, a partir daquilo que se foi. E é preciso ter suficiente clareza interior para poder pôr em palavras o que se passa e o que se sente. Só assim essa experiência pode ser devolvida ao bebé com uma qualidade diferente, de modo a dinamizar o seu desenvolvimento”.

João Seabra Diniz



Índice

- Introdução	pág.04
I - Caracterização Inicial/Contexto Educativo	pág.05
II - Intenções Pedagógicas	pág.07
III - Planear a Metodologia de Trabalho	pág.08
IV - Observar, Registar e Avaliar	pág.09



Introdução

O Projeto Pedagógico (PP) *Mares de Descobertas* visa ilustrar a estrutura da prática pedagógica a desenvolver com o grupo de berçário.

Principio este documento, referindo os pressupostos pedagógicos pelos quais me regerei e que acredito que são essenciais para o desenvolvimento de uma prática de qualidade.

A partir dos dados de dinâmica e de estrutura do grupo, delineei os traços característicos do grupo, que serviram de base para todo o planeamento do ambiente educativo e das intenções de trabalho para o ano letivo. Tomei em consideração alguns procedimentos éticos e deontológicos, nomeadamente a confidencialidade e o animato das crianças.

Em suma, este Projeto Pedagógico estará sujeito a uma reflexão permanente, de modo a ser reformulado caso seja necessário e pertinente.



I - Caracterização Inicial/ Contexto Educativo

Como Técnica responsável pelo Berçário, inclui na minha prática num contexto marcado pela diversidade cultural e pela riqueza das experiências humanas que compõem o nosso dia a dia.

O grupo de crianças que frequenta o Berçário, integra famílias provenientes dos países como: Cabo Verde, Brasil, Angola e Portugal, o que oferece muitas oportunidades para a valorização das identidades e enriquece as interações.

Grupo de crianças do Berçário:

Género	Nome das crianças
Femenino	4
Masculino	2

O grupo é constituído por 6 bebés, entre os 4 e 9 meses de idade, ingressaram pela primeira vez na creche.

A nível de etapas de desenvolvimento, cada bebé encontra-se de acordo com a sua fase. Nota-se, no entanto, as diferentes fases pois até ao presente mês (Outubro) temos um bebé com 9 meses, três bebés com 7 meses, um bebé com 5 meses e um bebé com 4 meses (o de 4 meses ainda não ingressou na Unidade Educativa, por opção familiar).

O grupo é composto por bebés com uma personalidade bastante vincada, procurando fazer valer a sua vontade. São no geral um grupo bem-disposto, que mostra gosto por ouvir cantar, ouvir música, demonstram alguma dificuldade em comer, em explorar os brinquedos e o espaço que os rodeia, estão abertos a novas oportunidades de aprendizagem pelo seu interesse e curiosidade. Apresentam características muito positivas de socialização.

O processo de adaptação tem-se revelado bastante positivo, pois demonstram empatia e conforto com os adultos de referência e procuram-nos (ou manifestam-se) sempre que se sentem mais desconfortáveis. Os mais novos, permanecem por mais tempo no colchão, contudo vão procurando um



brinquedo ou sons que lhe desperta a atenção. Nesta faixa etária os bebés encontram-se no estágio oral, em que o alimento não é o único objeto a levar à boca, mas todos os brinquedos ou objetos que consigam agarrar e levantar ao nível da boca.

Ao nível da alimentação, todos os bebés já iniciaram a sopa como alimento. Dois comem sopa composta de carne e peixe, um sopa composta de carne e outros dois sopa base.

Para proceder à avaliação, dos bebés relativamente ao seu desenvolvimento integral, torna-se pertinente referenciar as áreas de conteúdo o enquadramento nas Orientações Pedagógicas para Creche(OPC).

Ao nível motor, todos os bebés conseguem seguir o movimento de um objeto com as mãos e a visão, agarrar o dedo do adulto e virar-se na cama. Todos já se conseguem sentar, contudo o de 5 meses, ainda não se senta sem apoio. Os dois bebés de 7 meses já gatinham e mantem-se de pé agarrando-se a superfícies de apoio. O de 9 meses já se conseguem deslocar pelo chão da sala, arrastando-se. Na hora da refeição todos comem as refeições sentados na cadeira (à exceção do de 5 meses que ainda toma as refeições ao colo do adulto). Irei estimular e desenvolver a motricidade fina (coordenação olho/ mão e manipulação de objetos), estimular e desenvolver atividades de chão, rodar, seguir, agarrar, criar situações causa-efeito. Fomentar a tomada de consciência do próprio corpo o sentido de equilíbrio.

São bebés que ainda choram com barulhos ou pessoas desconhecidas, mas a pessoas significativas, devolvem sorrisos, respondem ao nome, gritam, palram, e gostam de ouvir os seus próprios sons e procuram o contacto humano, demonstrando todos fisicamente (esbracejando) que querem colo. As interações são limitadas, contudo reagem de forma positiva aquando da aproximação tanto de adultos, como do grupo de pares. Observam os outros, mas interagem mais com o meio físico (brinquedos). São bebés muito instáveis e sensíveis, demonstrando bastante insegurança quando os adultos de referência da sala se ausentam da mesma, por algum motivo. Aquando do repouso, três bebés usam chucha, e um, um "dudu". Todos os bebés mantêm um bom relacionamento com os adultos da sala, demonstrando afetividade, através de sorrisos, movimentações e verbalizações, de forma a obterem atenção de todos os elementos adultos da sala. Ao nível das atividades este grupo revela bastante entusiasmo interesse por atividades de expressão musical.



Irei trabalhar o reconhecimento de imagens que o rodeiam, desenvolver aquisição de confiança em si mesmo e nos outros, mostrar fotografias suas, e das pessoas que os rodeiam, utilizar fantoches de dedos.

Todos os bebés gostam de colocar objetos na boca, e brincar/explorar com os dedos das mão e dos pés. Reconhecem o prato da comida, ou o biberão, manifestam diferentes tipos de choro, de acordo com as suas necessidades (fome, sono, etc.), reconhecem vozes familiares e seguem luzes e objetos com a cabeça e os olhos e tentam alcançá-los. Ao nível da linguagem, todos eles palram bastante.

Irei desenvolver a capacidade de classificar(brincar com caixas de cartão de diferentes tamanhos). Brincar e chapinhar na água. Cantar, escutar, movimentos ritmados

II - Intenções Pedagógicas

As minhas intenções pedagógicas, centram-se na exploração sensorial – cores, sons, texturas e movimentos inspirados no ambiente marinho, visto o nosso Projeto Pedagógico (PP) ser *Mares de Descobertas*.

As minhas intenções pedagógicas na **Área do Bem-estar e Saúde** irão focar-se na saúde e na segurança dos bebés. Assim, as condições e procedimentos em relação à alimentação, à higiene e ao sono/ descanso serão a garantia para o bem estar dos bebés. Também será importante a utilização do corpo pois este é a maneira como os bebés interagem com o mundo que os rodeia. Em suma, será importante que todas as experiências ambiente, quer no contexto físico e humano, sejam sinonimo de prazer, conforto e vitalidade para os bebés.

Identidade pessoal, Social e Cultural + Comunicação, linguagens e Práticas culturais

Será proporcionado, experiências que desenvolvam a confiança e a autonomia dos bebés, através de explorações, do brincar e das relações e interações que irão estabelecer com os adultos de referência e com o ambiente ao seu redor.

Apoiar os bebés para agirem com autoconfiança e autonomia, irá fazer com que tomem consciência e compreensão de si próprio.



Proporcionar atividades que desenvolvam habilidade motoras, tornando-as em oportunidades

Por fim, os meus princípios pedagógicos serão: o respeito e empatia com todos os bebés; Flexibilidade às necessidades e interesses dos bebés e uma aprendizagem ativa.

III – Planear a Metodologia do Trabalho

Metodologia do Trabalho

Em bebés a **Interação** e a empatia que se promove é a base da segurança e confiança, promovendo assim um **Ambiente** acolhedor e seguro.

Observação atenta a cada bebé, respeitando o seu ritmo individual na sua rotina: Alimentação, Higiene, Explorações e sono/ descanso.

No que diz respeito à **Planificação**, as atividades serão cuidadosamente planeadas com o objetivo pedagógico: respeitar as necessidades dos bebés, bem como os seus interesses. Contudo, existirá **Flexibilidade**, ajustando o plano de ação conforme necessário.

Utilizarei, histórias e livros, para promover o desenvolvimento da linguagem, assim como o movimento e a música para promover o desenvolvimento das habilidades motoras e sensoriais. Proporcionarei atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades de exploração e descoberta.



IV – Observação, Registo e Avaliação

A **observação** é um processo individualizado e contínuo que visa compreender o desenvolvimento integral de cada criança, focando em como ela interage, se move e se expressa. A **observação** será a minha principal ferramenta de recolha de informação ao longo de todo o projeto, para identificar possíveis dificuldades, progressos, utilizando **registos** informais de observações diárias como notas, fotografias ou vídeos. Entrevistas e/ou questionários e **registos** de avaliação periódica (semestral). A autoavaliação enquanto Técnica é um processo constante, que me permite aprimorar estratégias e reconhecer o impacto das experiências/atividades propostas. A **observação** e **avaliação** decorrerá de forma contínua das atividades planeadas, na exploração livre e nos momentos das rotinas diárias e de grande grupo, focada na **observação** atenta e no **registo** individual de cada bebé.



i.